

**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de História**  
**Ensino de História-Teoria e Prática**  
**Professora Antônia Terra de Calazans Fernandes**  
**William Gama dos Santos, período noturno. n°Usp: 5937101**

### **Seqüência didática - O ensino de história e o vestibular.**

Essa seqüência didática foi elaborada como material de auxílio para aulas de cursinhos pré-vestibulares. Uma das dúvidas enfrentadas pelos estudantes no momento de prestar vestibular é saber como o conteúdo estudado nas aulas é abordado nas provas. Pensando nesse problema recuperamos algumas questões aplicadas no vestibular organizado pela Fuvest nos últimos dez anos, e usando uma marcação cronológica -todas questões tratam do Brasil Colônia e Brasil Império, vamos propor uma análise quantitativa dessas questões.

Essa seqüência didática é aberta, então pode-se trazer mais questões para ela, assim como novas marcações temporais (exemplos de marcações temporais: História Medieval, Brasil Republicano, América Espanhola Colonial, História Antiga, e etc). Entretanto recomendo que muitas questões sobre o mesmo período/momento histórico estejam presentes, para assim poder-se formar um mapa comparativo sobre um tema.

O objetivo central da atividade é usar as questões do vestibular como fonte de informações do que é cobrado como conteúdo nos vestibulares. Sistematizando essas informações em uma tabela teremos como organizar os temas mais explorados, identificar dúvidas e encaminhar os estudos no sentido de superar eventuais dificuldades.

Adiante seguem as questões, logo a seguir a tabela de análise, e concluindo, um gabarito com respostas das questões apresentadas.

## Questões Fuvest - História do Brasil Colonial/Império.

**1. "E o pior é que a maior parte do ouro que se tira das minas passa em pó e em moeda para os reinos estranhos e a menor quantidade é a que fica em Portugal e nas cidades do Brasil..." João Antonil. Cultura e opulência do Brasil**

**Esta frase indica que as riquezas mineiras da colônia**

- a) produziram ruptura nas relações entre Brasil e Portugal.
- b) foram utilizadas, em grande parte, para o cumprimento do Tratado de Methuen entre Portugal e Inglaterra
- c) prestaram-se, exclusivamente, aos interesses mercantilistas da França, da Inglaterra e da Alemanha.
- d) foram desviadas, majoritariamente, para a Europa por meio de contrabando na região do rio da Prata.
- e) possibilitaram os acordos com a Holanda que asseguraram a importação de escravos africanos.

**2. É assim extremamente simples a estrutura social da colônia no primeiro século e meio de colonização. Reduz-se em sua a duas classes: de um lado os proprietários rurais, a classe abastada dos senhores de engenho e fazenda; doutro, a massa da população espúria dos trabalhadores do campo, escravos e semi-livres. Da simplicidade da infraestrutura econômica - a terra, única força produtiva, absorvida pela grande exploração agrícola - deriva a da estrutura social: a reduzida classe de proprietários e a grande massa, explorada e oprimida. Há naturalmente no seio desta massa gradações, que assinalamos. Mas, elas não são, contudo, bastante profundas para se caracterizarem em situações radicalmente distintas. Caio Prado Jr. Evolução Política do Brasil.**

**Neste trecho, o autor observa que, na sociedade colonial,**

- a) só havia duas classes conhecidas, e que nada é sabido sobre indivíduos que porventura fizessem parte de outras.
- b) havia muitas classes diferentes, mas só duas estavam diretamente ligadas a critérios econômicos.
- c) todos os membros das classes existentes queriam se transformar em proprietários rurais, exceto os pequenos trabalhadores livres, semilivres ou escravos.
- d) diversas classes radicalmente distintas uma das outras compunham um cenário complexo, marcado por conflitos sociais.
- e) a população se organizava em duas classes, cujas gradações internas não alteravam a simplicidade da estrutura social.

**3. -Não entra a polícia! Não deixa entrar! Aguenta! Aguenta!**

**-Não entra! Não Entra! repercutiu a multidão em coro.**

**E todo o cortiço ferveu que nem uma panela ao fogo.**

**-Aguenta! Aguenta!**

**O fragmento acima mostra a resistência dos moradores de um cortiço à entrada de policiais no local. O romance de Aluísio Azevedo**

- a) representa as transformações urbanas do Rio de Janeiro no período posterior à abolição da escravidão e o difícil convívio entre ex-escravos, imigrantes e poder público.

b) defende a monarquia recém-derrubada e demonstra a dificuldade da República brasileira de manter a tranquilidade e a harmonia social após as lutas pela consolidação do novo regime.

c) denuncia a falta de policiamento na então capital brasileira e atribui os problemas sociais existentes ao desprezo da elite paulista cafeicultura em relação ao Rio de Janeiro.

d) valoriza as lutas sociais que se travavam nos morros e na periferia da então capital federal e as considera um exemplo para os demais setores explorados da população brasileira.

e) apresenta a imigração como a principal origem dos males sociais por que o país passava, pois os novos empregados assalariados tiraram o trabalho dos escravos e os marginalizaram.

***4. Os primeiros jesuítas chegaram à Bahia com o governador-geral Tomé de Sousa, em 1549, e em pouco tempo se espalharam por outras regiões da colônia, permanecendo até sua expulsão, pelo governo de Portugal, em 1759. Sobre as ações dos jesuítas nesse período, é correto afirmar:***

a) criaram escolas de arte responsáveis pelo desenvolvimento do barroco mineiro.

b) defenderam os princípios humanistas e lutaram pelo reconhecimento dos direitos civis dos nativos.

c) foram responsáveis pela educação dos filhos dos colonos, por meio da criação de colégios secundários e escolas de "ler e escrever".

d) causaram constantes atritos com os colonos por defenderem, esses religiosos, a preservação das culturas indígenas.

***5. "Eis que uma revolução, proclamando um governo absolutamente independente da sujeição à corte do Rio de Janeiro, rebentou em Pernambuco, em Março de 1817. É um assunto para o nosso ânimo tão pouco simpático que, se nos forra permitido (colocar) sobre ele um véu, o deixaríamos fora do quadro que nos propusemos tratar." F.A Varnhagen. História geral do Brasil.***

***O texto trata da Revolução pernambucana de 1817. Com relação a esse acontecimento é possível afirmar que os insurgentes***

a) pretendiam a separação de Pernambuco do restante do reino, impondo a expulsão dos portugueses desse território.

b) contaram com a ativa participação de homens negros, pondo em risco a manutenção da escravidão na região.

c) dominaram Pernambuco e o norte da colônia, decretando o fim dos privilégios da Companhia do Grão-Pará e Maranhão.

d) propuseram a independência e a república, congregando proprietários, comerciantes e pessoas das camadas populares.

e) implantaram um governo de terror, ameaçando o direito dos pequenos proprietários à livre exploração da terra.

***6. "Da armada dependem as colônias, das colônias depende o comércio, do comércio, a capacidade de um Estado manter exércitos numerosos, aumentar a sua população e tornar possíveis as mais gloriosas e úteis empresas."***

***Essa afirmação do Duque de Choiseul (1719-1785) expressa bem a natureza e o caráter do***

a) liberalismo

- b)feudalismo
- c)mercantilismo
- d)escravismo
- e)corporativismo

**7.A criação, em território brasileiro, de gado e de muares (mulas e burros), na época da colonização portuguesa, caracterizou-se por**

- a)ser independente das demais atividades econômicas voltadas para a exportação
- b)ser responsável pelo surgimento de uma nova classe de proprietários que se opunham à escravidão
- c)ter estimulado a exportação de carne para a metrópole e a importação de escravos africanos.
- d)ter-se desenvolvido, em função do mercado interno, em diferentes áreas no interior da colônia.
- e)ter realizado os projetos da Coroa portuguesa para intensificar o povoamento do interior da colônia.

**8."Nossas instituições vacilam, o cidadão vive receoso, assustado; o governo consome o tempo em vãs recomendações... O vulcão da anarquia ameaça devorar o Império: aplicai a tempo o remédio." Padre Antonio Feijó,em 1836**

- a)revogação da Constituição de 1824, que fornecia os instrumentos adequados à manutenção da ordem.
- b)intervenção armada brasileira na Argentina, que causou grandes distúrbios nas fronteiras.
- c)disputa pelo poder entre São Paulo,centro econômico importante, e Rio de Janeiro, sede do governo.
- d)crise decorrente do declínio da produção cafeeira, que produziu descontentamento entre proprietários rurais.
- e)eclosão de rebeliões regionais, entre elas, a Cabanagem no Pará e a Farroupilha no sul do país.

**9."Os cosmógrafos e navegadores de Portugal e Espanha procuram situar estas costas e ilhas da maneira mais conveniente aos seus propósitos. Os espanhóis situam-nas mais para o Oriente, de forma a parecer que pertencem ao Imperador (Carlos V); os portugueses, por sua vez, situam-nas mais para o Ocidente, pois deste modo entrariam em sua jurisdição." Carta de Robert Thorne, comerciante inglês ao rei Henrique VIII, em 1527.**

**O texto remete diretamente**

- a)à competição entre os países europeus retardatários na corrida pelos descobrimentos.
- b)aos esforços dos cartógrafos para mapear com precisão as novas descobertas.
- c)ao duplo papel da marinha da Inglaterra, ao mesmo tempo mercantil e corsária.
- d)às disputas entre países europeus, decorrentes do Tratado de Tordesilhas.
- e)às diferentes concepções para o formato terrestre da igreja e dos sábios.

**10. A atividade extrativista desenvolvida na Amazônia durante o período colonial, foi importante, porque**

- a) garantiu a ocupação da região e aproveitou a mão-de-obra indígena local.
- b) reproduziu, na região, a estrutura da grande propriedade monocultora.
- c) gerou riquezas e permitiu a abertura de estradas na região.
- d) permitiu a integração do norte do Brasil ao contexto andino.
- e) inviabilizou as aspirações holandesas de ocupação da floresta.

**11. "Não há hoje a menor razão para que desconhecamos a importância da parte indígena na população do Brasil; e menos ainda para que, apaixonados, (de)clamemos contra selvagens que por direito natural defendiam sua liberdade, independência e as terras que ocupavam... De mais, a terra é quem dá a nacionalidade a seus filhos; e dessa nacionalidade não são excluídos os que primeiro aqui nasceram antes de seus conquistadores." Gonçalves de Magalhães. Os Índigenas do Brasil Perante a História. 1860**

**Este texto**

- a) constituía o preâmbulo da lei do Império sobre a concessão da cidadania aos indígenas.
- b) espelhava a opinião dominante na sociedade da época, que era favorável aos indígenas.
- c) justificava a transformação dos indígenas em tema do romantismo brasileiro.
- d) apresentava-se como ultrapassado, uma vez que os indígenas já haviam sido dizimados.
- e) separava os indígenas da população brasileira, pois eles eram vistos como selvagens.

**12. "O que mais espanta os índios e os faz fugir dos Portugueses, e por consequência das igrejas, são as tiranias que com eles usam, obrigando-os a servir toda sua vida como escravos, apartando mulheres de maridos, pais de filhos, ferrando-os, vendendo-os, etc (...) estas injustiças foram a causa da destruição das igrejas..." Padre José de Anchieta, segunda metade do século XVI**

**A partir do texto, é correto afirmar que**

- a) a defesa dos indígenas feita por Anchieta estava relacionada a problemas de ordem pessoal entre ele e os colonizadores da capitania de São Paulo
- b) a escravidão dos índios, a despeito das críticas de Anchieta, foi uma prática comum durante todo o período colonial, estimulada pela Coroa portuguesa.
- c) os conflitos entre jesuítas e colonizadores foram constantes em várias regiões, tais que Maranhão, São Paulo e Missões dos Sete Povos do Uruguai.
- d) a posição de defesa dos indígenas, assumida por Anchieta, foi isolada nas Américas, tanto na Portuguesa quanto na Espanhola.
- e) a defesa dos jesuítas foi assumida pela Coroa nos episódios em que essa ordem religiosa lutou por interesses antagônicos aos colonizadores.

**13. Durante o período em que o Brasil foi Império houve, entre outros fenômenos, a**

- a) consolidação da unidade territorial e organização da diplomacia.
- b) predominância da cultura inglesa nos campos literários e das artes plásticas.
- c) constituição de um mercado interno nacional, integrando todas as regiões do país.
- d) incidência de guerras externas e a ausência de rebeliões internas nas províncias
- e) inclusão social dos índios e abolição da escravidão negra.

**14. A exploração dos metais preciosos encontrados na América Portuguesa, no final do século XVII, trouxe importantes consequências tanto para a colônia quanto para a metrópole. Entre elas,**

- a) o intervencionismo regulador metropolitano na região das Minas, o desaparecimento da produção açucareira do nordeste e a instalação do Tribunal da Inquisição na capitania.
- b) a solução temporária de problemas financeiros em Portugal, alguma articulação entre áreas distantes da Colônia e o deslocamento do seu eixo administrativo para o centro-sul.
- c) a separação e autonomia da capitania das Minas Gerais, a concessão do monopólio da extração dos metais aos paulistas e a proliferação da profissão de ouvidores.
- d) a proibição do ingresso de ordens religiosas em Minas Gerais, o enriquecimento generalizado da população e o êxito no controle do contrabando.
- e) o incentivo da Coroa à produção das artes, o afrouxamento do sistema de arrecadação de impostos e a importação dos produtos de subsistência diretamente da metrópole.

**15. A invasão da Península Ibérica pelas forças de Napoleão Bonaparte levou a Coroa portuguesa, apoiada pela Inglaterra, a deixar Lisboa e instalar-se no Rio de Janeiro. Tal decisão teve desdobramentos notáveis para o Brasil. Entre eles,**

- a) a chegada do Brasil do futuro líder da independência, a extinção do tráfico negreiro e a criação das primeiras escolas primárias.
- b) o surgimento das primeiras indústrias, muitas transformações arquitetônicas no Rio de Janeiro e a primeira constituição do Brasil.
- c) o fim dos privilégios mercantilistas portugueses, o nascimento das universidades e algumas mudanças nas relações senhores e escravos.
- d) a abertura dos portos brasileiros a outras nações, a assinatura de acordos comerciais favoráveis aos ingleses e a instalação da Imprensa Régia.
- e) a elevação do Brasil à categoria de Reino Unido, a abertura de estradas de ferro ligando o litoral fluminense ao porto do Rio e a introdução do plantio do café.



**Resposta das questões:**

**1-b / 2-e / 3-a / 4-c / 5-d / 6-c / 7-d / 8-e / 9-d / 10-a / 11-a / 12-c / 13-a / 14-b / 15-d**